

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS PERIGOSOS DO LABORATÓRIO DE ECOLOGIA VEGETAL CAMPESTRE

1. IDENTIFICAÇÃO DO GERADOR

1.1 Identificação

Laboratório de Ecologia Vegetal Campestre, localizado no prédio 22 do Departamento de Botânica do Instituto de Biologia, Campus Capão do Leão.

1.2 Responsável

A responsabilidade pelo laboratório ficará a cargo do coordenador, docente do quadro permanente da UFPel e do Departamento de Botânica, conforme art 3º. do Regimento Interno do Laboratório de Ecologia Vegetal Campestre.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

No laboratório são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão, atendendo as demandas da comunidade acadêmica da UFPel e outras instituições de ensino, pesquisa e extensão, no que diz respeito à Ecologia de Comunidades Vegetais e Florística de Vegetação Campestre e Vegetação Antrópica. Além disso, atividades relacionadas às disciplinas ministradas pelo docente supracitado no item 1.2. são executadas.

3. OBJETIVO

Realizar o gerenciamento dos resíduos a partir da minimização da geração e destinação final ambientalmente adequada dos mesmos, visando minimizar os riscos e danos associados às atividades desenvolvidas, além de promover a saúde, o bem estar da comunidade universitária e a qualidade do ambiente, em cumprimento à legislação vigente.

4. CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS

Tabela 1: Classificação dos Resíduos Gerados

Local	Resíduos Sólidos	Resíduos Líquidos	Emissões Gasosas
Laboratório de Ecologia Vegetal Campestre	Químico (B): naftaleno, álcool	Não se aplica	Químico (B): Gases Voláteis
	Comuns (D): amostras e fragmentos de plantas, jornal, papel, papelão, embalagens plásticas e de vidro		Comuns (D): Não se aplica
	Perfurocortantes ou escarificantes		Comuns (E): Não se aplica

(E): agulhas não infectadas, lâminas de barbear

Tabela 2: Caracterização dos Resíduos e das fontes geradoras

Grupo natureza	Fonte	Estado físico	Periculosidade	Geração estimada (mês)
B	Laboratório de Ecologia Vegetal Campestre	Sólido	Irritante Tóxico Riscos à Saúde Cancerígeno Inflamável	-
B	Laboratório de Ecologia Vegetal Campestre	Líquido	Irritante Tóxico Riscos à Saúde Inflamável	-
D	Laboratório de Ecologia Vegetal Campestre	Sólido	Não-infectante	Aprox. 1lt
E	Laboratório de Ecologia Vegetal Campestre	Sólido	Não-infectante	menos de 100g/mês

5. DAS ESTRATÉGIAS DE MINIMIZAÇÃO

As medidas de minimização de resíduos gerados pelo laboratório serão as seguintes: adotar estratégias de substituição de métodos e reagentes perigosos; aquisição ou uso racional de insumos; boas práticas laboratoriais e manejo adequado de resíduos

6. MANEJO

6.1 Segregação e Acondicionamento

Os químicos estão acondicionados em estantes.

Quanto à segregação de resíduos, os grupos gerados no Laboratório de Ecologia Vegetal Campestre serão B, D e E.

Os materiais pertencentes ao grupo B são descartados da maneira descrita a seguir: embalagem vazia de químico, se for de vidro, será descartado em caixa de papelão lacrada e identificada como vidro; se for de plástico, em saco de lixo comum. Nos dois casos será recolhido pelo funcionário da higienização.

Os resíduos do grupo D são descartados em saco de lixo preto comum e o recolhimento é realizado por funcionário da higienização.

Os materiais pertencentes ao grupo E são descartados da seguinte maneira:

1) Agulhas, seringas, navalhas e lâminas de aço são descartados na caixa especial para material perfuro cortante tipo descartac. Posteriormente a caixa será identificada com o rótulo específico e descartada em bombona a qual será, posteriormente, recolhida pela empresa especializada contratada pela UFPel.

2) Os vidros quebrados diversos são colocados em caixa de papelão lacrada e identificada e colocados no lixo comum para o recolhimento pelo funcionário da higienização.

A segregação inicial dos resíduos é feita pelos usuários, que são orientados sobre os procedimentos corretos, pelos órgãos competentes da UFPel.

6.2 Identificação

A identificação é feita nas caixas, de acordo com cada grupo de resíduo acondicionado, através de etiqueta padronizada disponibilizada na página do NPA.

6.3 Transporte Interno

Após o acondicionamento correto, o transporte interno dos resíduos do laboratório é realizado pelo(a) coordenador(a), sempre que necessário e conforme a demanda. Os resíduos do grupo D são retirados pelos funcionários da higienização.

6.4 Armazenamento Temporário

Não se aplica.

6.5 Armazenamento Externo

Não se aplica.

6.6 Coleta e Transporte Externos

As etapas de coleta e transporte externo dos resíduos gerados é realizada por empresa especializada contratada pela UFPel para a realização destes serviços e ocorrem diretamente no local de armazenamento externo temporário com frequência semanal.

6.7 Destinação e Disposição Final:

Assim como as etapas de coleta e transporte, o tratamento de resíduos do grupo E é realizado pela empresa especializada em gestão total de resíduos, que os recebe devidamente embalados e acondicionados.

7. DA CAPACITAÇÃO

A capacitação poderá ser feita, sempre que possível, através de Cursos de Gestão de Resíduos e Segurança em Laboratório, oferecidos pela Universidade. Eventualmente, cursos de capacitação em biossegurança disponibilizados on-line também poderão ser empregados como requisitos de treinamento para o trabalho. Os cursos oferecidos pela Universidade e disponibilizados on-line proporcionam uma visão básica do gerenciamento de resíduos, boas práticas de laboratório, o uso de Equipamentos de Proteção Individual nas rotinas de trabalho e orientações sobre biossegurança.

8. DOS PROCEDIMENTOS DE HIGIENIZAÇÃO E CONTROLE DE VETORES

Os procedimentos de higienização são os contratados via UFPel.

Quanto às demais medidas, preventivas e corretivas de controle de vetores, como insetos e roedores, não se aplica.

9. DOS RECURSOS

Os recursos deste plano de gerenciamento de resíduos são de natureza humana, financeira e material, sendo de inteira responsabilidade da UFPel o fornecimento dos recursos para atendimento deste plano de gerenciamento de resíduos, bem como o fornecimento dos EPIs e EPCs .

10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os seguintes indicadores serão utilizados para monitoramento e avaliação do plano de gerenciamento de resíduos do laboratório:

- Número de cursos, disciplinas oferecidas pelo laboratório
- Número de discentes usuários do laboratório;
- Variação da geração de resíduos, por Grupo;
- Taxa de acidentes com resíduos perfurocortantes;
- Número de encontros e/ou capacitações ofertadas;

11. REVISÃO

O presente plano de gerenciamento de resíduos terá vigência de dois anos, podendo ser revisado a qualquer momento.

12. PARECER CONCLUSIVO

O manejo adequado dos resíduos sólidos presentes no Laboratório de Ecologia Vegetal Campestre, em cumprimento à legislação vigente, será possível através da união de esforços entre o coordenador, demais usuários e as instâncias administrativas da UFPel.